



IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL
COMISSÃO EXECUTIVA DO
SUPREMO CONCÍLIO DA IPB
2001 - CUIABÁ - MT

Doc. N.º LXIV
LXIII
Aprovado: _____

[Handwritten Signature]
Presidente

Cuiabá, 22/3/01

Ref. Doc. N.º 123

Relatório da Sub Comissão número 03

Quanto ao doc. 123, relatório do Conselho Deliberativo do Colégio Presbiteriano XV de Novembro

Considerando:

1. Que as informações obtidas do Relatório e também junto ao Vice-presidente Cilas Menczes, demonstram que o processo de recuperação da Escola está em fase adiantada;
2. Que o seu novo Conselho Deliberativo assumiu as funções em fins de 1999, em situação de "falência" tanto financeira, como administrativa;
3. As comemorações do seu Centenário retardaram as medidas de reestruturação que estão sendo implementadas;
4. A atuação do novo Conselho confirma a expectativa positiva e o número de alunos está aumentando, passando de 645 no ano anterior para 750 neste ano;
5. A ANEP contribuiu para a recuperação desta entidade com empréstimos em duas ocasiões, no total de R\$ 223.000,00;
6. Que, finalmente, a escola encontra-se em condições de equilíbrio financeiro, sem maiores preocupações.
7. *Completar-se com o Conselho Deliberativo pelo 100 anos de existência*
A CE - SC/IPB 2001 resolve:
 1. Aprovar o Relatório,
 2. Registrar seu incentivo à vigilância no sentido de manter e ampliar os resultados agora obtidos.

Sala das Sessões 21 de março de 2001.

Relator
Sub Relator
Membros

[Handwritten Signatures]
[Handwritten Signatures]
[Handwritten Signatures]
[Handwritten Signatures]

Mato Grosso faz História!
Reunião da Comissão
Executiva do Supremo Concílio
em Cuiabá - MT

Doc. 123

Referente documento 123 - Colégio ~~Presbiteriano~~ XV de
NOVEASIS

TANTO O RELATÓRIO, COMO AS INFORMAÇÕES OBTIDAS JUNTO AO
VÍCI PRESIDENTE - MR. ELIAS LUNTA DE MENEZES; DEMONSTRAM
QUE O PROCESSO DE RELEVAÇÃO DA ESCOLA ESTA EM SUA BASE
FUNDADA, OU SEJA A 25/10. A ESCOLA TEVE O SEU NOVO
CONSELHO ASSUMINDO AS FUNÇÕES, EM FIM DE 1999, EM
SITUAÇÃO DE "FALÊNCIA", tanto financeira, como ADMINISTRATIVA
E MINHA FALHA DE IDENTIDADE EM SUA FALSOSSIA PEDAGÓGICA
E INSTITUCIONAL.

AS COMENTÁRIOS DO SEU CENTENÁRIO RELACIONADO AO ANO 1999 DE
MUITO MAL, OS OUTROS SÃO INFLUENCIADOS NESTE MOMENTO, NO
ENTANTO A ANÁLISE DO NOVO CONSELHO TERIA ~~CONTE~~ COLÉGIO
TERIA POSITIVO E O NÃO SE ALIARIA DA ESTA MANEIRA.

A ESCOLA RECEBE CRISTIANO DA ANEP: 81 MIL REAIS EM
1999/2000 e 132 MIL EM MARÇO 2001.

PARTE DAS DIVIDAS FORAM PAGAS, DIMINUINDO O CUSTO FINANCEIRO;
OS CONDOMÍNIOS ESTÃO EM DIA; É URGENTE A REALIZAÇÃO
DE PARCELIAMENTOS DA DIVIDA JUNTO AO INSS e a ~~definição~~
DA FALSOSSIA PEDAGÓGICA (INSTITUCIONAL) DA ESCOLA.
AINDA HÁ O CASAMENTO DE SIMPLICIDADE AS RESPECTAS E A INADIMPLÊNCIA
COM O ~~CONDOMÍNIO~~.

Resolva-se aprovar

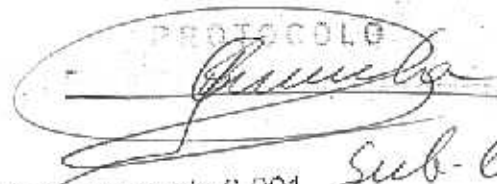
FROM : Mawla@Infantilia

PHONE NO. : 2447622

Mar. 12 2001 10:59AM PT

000123

PROTÓCOLO



João Pessoa, 12 de março de 2.001

Sub-Com. 3

Prezado irmão Reverendo Wilson de Souza

Secretário Executivo do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil

Graça e Paz


Estou remetendo via Fax o relatório das atividades do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, para ser apreciado pela Comissão Executiva em sua reunião nos dias 19 a 24 do mês em curso.

Antecipadamente já estou agradecendo a compreensão do nobre Secretário no sentido pautar este documento para aquele conclave. Sei que não cumprimos com o prazo previamente estabelecido. Todavia se faz necessário entender que a apreciação deste relatório, ainda que muito simples, é de fundamental importância para nós do Conselho Deliberativo do Colégio Quinze. Passamos por sérias dificuldades que o irmão já tem conhecimento e é preciso que a Igreja como um todo, tenha ciência do problema para não gerar expectativas falsas em decorrência de possíveis notícias maldosas já divulgadas por esse Brasil afora. Com a graça do bom Deus este ano já estamos vislumbrando melhoras substanciais no desempenho acadêmico e financeiro da Instituição, que nos permitem dizer que prejuízos não teremos, a não ser por influência de nossas dívidas passadas. O que aliás esperamos contar com o apoio da Igreja para solução desse problema.

Devo informar para melhor esclarecimento que o presente relatório foi feito com antecedência. Porém, ficamos no aguardo do fechamento do Balanço de 2.000, que somente ao final desta semana foi aprontado e remetido para mim há poucos instantes via Fax.

Esperando rever o querido irmão no dia 21 lá em Cuiabá onde estarei à disposição para maiores esclarecimentos, renovo protestos de estima e distinta consideração.

Fraternalmente em Cristo Jesus



Daniel Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo
do Colégio Presbiteriano XV de Novembro

COLÉGIO PRESBITERIANO QUINZE DE NOVEMBRO
CONSELHO DELIBERATIVO
RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2.000

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE : PRESBITERO DANIEL FERREIRA DA SILVA
VICE PRESIDENTE : REV- CILAS CUNHA DE MENEZES
SECRETÁRIO : PRESBITERO JOSÉ CARLOS
LUIZ SIQUEIRA
REV - LUIZ AUGUSTO BUENO
REV - JOSÉ ERNANDO P. VASCONCELOS
REV - AGENOR PAIVA

DIRETORIA EXECUTIVA ATUAL

DIRETOR : REV - EDSON DANTAS
VICE-DIRETOR: REV -IVALDO BUARQUE CALADO

RELATÓRIO

" Até aqui tem nos ajudado o SENHOR "

Dias difíceis têm assolado nossa centenária Instituição, todavia de uma coisa temos a mais absoluta certeza, a de que o nosso Deus tem usado de todas as misericórdias para conosco e a nossa casa. Não fosse a Sua boa mão certamente de há muito já teríamos sucumbido. As dificuldades foram de todas as formas e muitas delas com influências de satanás, que usou inclusive pessoas da própria instituição para solapar o trabalho e denegrir a boa imagem do colégio. Não passamos a borrasca ainda mas temos observado nos dias deste ano uma melhora bastante razoável

Contamos com um Conselho Deliberativo muito motivado para promover mudanças, até mesmo radicais, que venham aoerguer o nosso Colégio. Um Conselho que com muita fibra tem tomado decisões fortes e extremamente importantes. Um Conselho que veste a camisa do Colégio Quinze e que honrará as indicações dos Concílios pelos quais foram eleitos para esta tarefa.

DESEMPENHO ACADÊMICO

O ano de 2.000 não foi dos melhores. Nosso desempenho acadêmico foi razoável. O ensino infantil sofreu muitas críticas e a procura pelo mesmo foi insuficiente para cobrir os custos de sua própria manutenção. Necessita urgentemente de maiores investimentos na parte física e principalmente na parte pedagógica com a participação dos professores em cursos e atualizações. Temos bons professores, todavia necessitamos definir a filosofia da instituição. Assim também ocorreu com o ensino fundamental e o médio. Em que pese a dificuldade quanto ao ensino médio, o Colégio conseguiu aprovar no vestibular, do total do terceiro ano científico, 50% dos alunos que a ele concorreram. Não há de nossa parte regozijo quanto ao fato, pois sabemos que o Colégio tradicionalmente tem sido um grande celeiro de alunos que anualmente ingressam nas Universidades. Porém cabe um registro. Foi o Colégio Quinze o que mais alunos aprovou no vestibular no ano de 2.000. Na verdade precisamos melhorar muito para atingirmos o lugar de vanguarda que sempre caracterizou nosso educandário.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Certamente um dos problemas mais cruciais da nossa Instituição. O desmantelo administrativo ocasionou graves dificuldades financeiras no Colégio. Aliás é bom que se diga que essa situação de há muito vem se arrastando. Tanto é que de 1996 até 2.000, o Colégio apresentou balanços com prejuízos contábeis muito altos para a realidade de suas receitas, onde um componente bastante significativo dos custos foram os encargos financeiros, as despesas com pessoal e serviços de terceiros. No balanço deste ano (2.000) as despesas c/pessoal mais serviços de terceiros e despesas financeiras, representam 87,77% da receita total da empresa. Somadas atingem R\$ 735.117,00 (Setecentos e trinta e cinco mil cento e dezessete reais), ou seja, mais de R\$ 24.027,00 (Vinte e quatro mil e vinte e sete reais) acima da receita operacional. O uso abusivo de empréstimos em empresas de Factoring foram determinantes nesse processo. A coisa foi tão mal administrada que em dezembro/2000, teríamos que lançar mão de algum outro artifício para pagarmos o salário normal mais o décimo terceiro salário. O pagamento da previdência social no que se refere à parte patronal não vinha sendo paga desde julho de 1999. Nosso débito previdenciário até dezembro de 2.000 é da ordem de R\$ 239.000,00 (duzentos e trinta e nove mil reais). Esse débito é normal sem ser levado em consideração a possível tributação de pagamentos feitos a prestadores de serviços pessoas físicas que sofrem incidência para a previdência de 15, e 20% dependendo da época. Fechamos o ano sem crédito em banco, devendo aos mesmos R\$ 21.933,00 (Vinte e um mil novecentos e trinta e três reais); às empresas de Factoring R\$ 30.389,00 (Trinta mil trezentos e oitenta e nove reais); à empresa de Informática (ARS) R\$ 80.618,00 (Oitenta mil seiscentos e dezoito reais); e outras dívidas mais que montam a R\$ 25.500,00 (Vinte e cinco mil e quinhentos reais). Situação extremamente difícil do ponto de vista do comprometimento da receita para saldar dívidas tão altas. Do ponto de vista patrimonial porém, não tão comprometedora considerando que nosso patrimônio líquido atinge quatro milhões de

reais, em sua quase totalidade representado pelas edificações e terrenos. Nosso campus possui mais de 17 hectares de terreno.

Diante de situação financeira tão grave, recorremos à Igreja por intermédio de sua Comissão Executiva, de um empréstimo que nos possibilitasse saldar ditos compromissos com uma determinada carência para pagamento. Nosso plano implicava em saldar as dívidas em condições favoráveis programando para 2001, fazermos alguns investimentos que são urgentes até mesmo para um mínimo de funcionamento. Foram praticamente 12 meses de negociação e espera. Até que no dia 21 de dezembro por intermédio da Anep, recebemos R\$ 91.000,00 (Noventa e um mil reais). Esse dinheiro foi aplicado no pagamento do salário de dezembro junto com o décimo terceiro salário. Pagamos aos bancos e efetuamos a rescisão de contrato de 10 dos nossos funcionários. Foi uma medida dura, antipática mas extremamente necessária para o funcionamento do Colégio no ano de 2001. Sem tais medidas e sem os recursos recebidos, certamente não teríamos condições de funcionamento em 2001. Da verba recebida prestamos contas ao Presbítero Wilson Souza. Em 8 de fevereiro nos reunimos com o referido Presbítero na cidade do Recife, relatando a situação do Colégio e requerendo o restante da verba que foi destinada ao Quinze. Daquela data até o presente relato nenhuma informação foi-nos prestada, ou sequer contato telefônico nos deixando em situação de extrema dificuldade e incerteza.

DOS RECURSOS MATERIAIS

Até parece que nosso educandário só tem problemas mas a realidade nossa é de uma precariedade a toda prova. Estamos precisando urgentemente de renovarmos nossos quadros de sala de aula. Eles já não prestam para escrever. Nossa sala de vídeo é um tremendo caos. Não temos laboratório de informática, pois o que usamos é alugado da ARS a quem estamos devendo mais de oitenta mil reais. Temos a quadra de esportes antiga que precisa restaurar a cobertura e implementar os sanitários. A nova quadra que foi inaugurada em 14 de novembro do ano passado está incompleta e foi iniciativa dos ex-alunos, todavia precisa ser concluída. O salão nobre teve o forro restaurado por oferta também de ex-alunos, mais precisa ser restaurada a galeria e outras partes dela. O prédio antigo necessita urgentemente de reforma, pintura e mudar toda a instalação elétrica, pois corre risco maiores. Nossa biblioteca está desatualizada desequipada e nem de longe atende nossas necessidades. Para funcionamento este ano de 2001, tivemos que adquirir novas carteiras sem o que não teríamos condições de atender cem novos alunos recebidos este ano. O Diretor e Vice fizeram mutirão alguns dias até altas horas da noite na carpintaria do Colégio, para recuperar carteiras escolares. Assim mesmo tivemos que comprar outras novas. Precisamos investir mais em nossos funcionários e professores dando-lhes treinamento adequado. A parte esportiva do Colégio foi de um fracasso quase que absoluto. Nossos professores e técnicos não tinham material para aula e treinamento. Como se vê a situação foi dramática em 2000. Sem dúvida uma grande parte dessa situação atribuímos ao fraco desempenho administrativo da diretoria executiva. Por isso mesmo em 2001 tivemos de mudar de diretoria.

DO QUADRO DE FUNCIONARIOS

De um modo geral nossos professores são de excelente nível e consideramos o desempenho da maioria como muito bom. É claro que para o ano de 2.001, alguns ajustes terão de ser feitos para que haja melhor desempenho e uma conseqüente repercussão na cidade quanto ao ensino. Há necessidade de treinamento e atualização o que certamente faremos ao longo do ano de 2.001. Quanto aos administrativos e operacionais os classificamos de regulares para bons, entendendo sempre que aos mesmos não foram ministrados treinamentos ou até mesmo qualquer tipo de reciclagem. Em função dos altos salários com relação a alguns, tivemos que proceder com demissões pois os custos eram insuportáveis. Outros foram demitidos além disso, por questões de desempenho. Entendemos que a Capelania teve bom desempenho na medida e nas condições que lhes foram concedidas. Para este ano já está fazendo parte da grade curricular aulas de religião o que em 2.000 não havia.

FESTIVIDADES DO CENTENÁRIO

Durante todo o ano de 2.000 foram comemorados os cem anos do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro. O ponto alto da festa foi o desfile do dia 15 com a presença de todo o Colégio e de inúmeros ex-alunos. No culto de ação de graças realizado no templo da Igreja Presbiteriana de Garanhuns, esteve pregando o reverendo Roberto Brasileiro vice-presidente do nosso Concílio maior. Este evento sem dúvida marcou a passagem do final do milênio na cidade de Garanhuns, e nos deu ânimo para iniciarmos o ano 1 de novo centenário em 2.001. Além do nosso vice-presidente, outras figuras ilustres estiveram presentes àquele evento como foi o caso de deputados federais e estaduais do Prefeito da cidade e do vice-presidente da República Dr. Marco Maciel.

PERSPECTIVAS ATUAIS

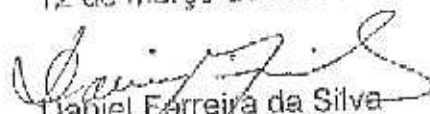
Com as mudanças de cunho administrativo e com o evento da festa do centenário, o Colégio recuperou em parte, um pouco de sua influência na cidade, que ao longo desses anos vinha perdendo. A perda se verificava principalmente pela queda na qualidade do ensino. Quanto a isto não podemos falar ainda em recuperação pois é muito cedo. Mas a aceitação das mudanças por nós provocadas na parte administrativa do Colégio tem tido boa aceitação por parte dos alunos e pais. A prova é que em números reais, apesar de toda a crise, crescemos no geral 16,28%. Passamos de 645 alunos em 2.000 para 750 em 2.001. Nossa meta é em 2.003 atingirmos 1.200 alunos. A nova diretoria está instruída para cuidar com maior zelo da parte disciplinar do Colégio e principalmente da Capelania. Para tanto o Conselho Deliberativo não envidará esforços para dar condições de trabalho aos mesmos não

esquecendo de na época própria requerer a prestação de contas. Para o atual exercício, as finanças estão equilibradas. Os salários estão rigorosamente em dia bem como os encargos sociais e trabalhistas. Não há dívidas bancárias. As dívidas contraídas este ano notadamente para a compra de carteiras, reforma da cantina e do prédio infantil estão sob absoluto controle. Não temos dinheiro para investimento pois pretendemos equilibrar primeiro as nossa finanças, com provisão inclusive para um terço das férias e do décimo terceiro salário. As dívidas que nos causam tremenda dificuldade e que aumentam todos os meses, são as contraídas até dezembro de 2.000, para as quais não há disponibilidade de recursos para saldá-las.

CONCLUSÃO

O Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro continuará com a Graça do bom Deus, na sua missão de educar para a vida. Lembramo-nos do passado com grande recordação e alegria pelo que ele foi. Viveremos o presente executando o binômio "FÉ E CIÊNCIA" através de seu nobre lema "Servindo a Deus à Pátria e à Garanhuns", ousaremos o futuro na certeza de que esta obra é do Senhor e nada prevalecerá contra ela. Colégio Quinze agência de Deus na terra dos Garanhuns.

Em João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba,
12 de março de 2.001


Daniel Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo

(027) 337.4544

From: COLEGIO 15 NOVEMBRO 081 761 0914+

COLEGIO PRESBITERIANO DE NOVOEMBRO Data 31/12/2000
 BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.2000

ATIVO

ATIVO CIRCULANTE		15.448,63
DISPONIVEL		
Caixa	20,97	
BANCO CONTA MOVIMENTO	0,05	
Banco do Brasil S/A	50.126,08	50.147,10
Banco do Nordeste do Brasil S/A		
Caixa Econômica Federal		7.650,47
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Adiantamento de Salário		266,56
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		
Banco do Brasil S/A	5.375,34	
OUTROS CRÉDITOS	8.946,94	14.322,28
Cheques a Receber		
Duplicatas a Receber		
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
Terenos	11.424.259,65	
Imóveis e Edificações	13.286.753,04	
Veículos	20.000,00	
Veículos	11.855,30	
Linhas Telefônicas	1.571.769,18	
Móveis e Utensílios	460.205,58	
Depreciação Acumulada Corrigida	540,00	
Aparelho e Equipamento/Telefonia Celular	118,41	
Direito de uso de telefonia celular	2.703,00	
Bens para Recreação	10.417,74	5.808.410,96
Máquinas e Equipamentos		<u>5.956.245,80</u>

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		
I.R.F.	534,79	
Contribuição Sindical (empregad)	8,99	
FGTS a Recolher	3.714,43	
Identizações Trabalhistas a pagar	49.953,58	
PREVIDÊNCIA SOCIAL A RECEBER	180.959,33	235.171,19
INSS		
EMPRÉSTIMOS & FINANCIAMENTOS		
Real Factoring Pernambuco Ltd	16.666,26	107.666,56
ANEP	91.000,00	92.192,06
CONTAS A PAGAR		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.991.603,78	
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.313.258,33	
RESERVA DA CORREÇÃO MONETÁRIA	216.753,83	5.521.215,99
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO		<u>5.956.245,80</u>

Reconhecemos a exatidão do presente BALANÇO PATRIMONIAL, Ativo e Passivo, bem como a Demonstração do Resultado do Exercício, estando o mesmo de acordo com os dados fornecidos à contabilidade.

Caracaus, 31 de dezembro de 2000.

From: COLEGIO 15 NOVENBRO 081 761 0914+

COLÉGIO PRESBITERIANO QUINZE DE NOVENBRO Date: 01/12/2000
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 01.01.2000 A 31.12.2000

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receitas Operacionais	561.694,77	
Mensalidades Escolares	68.017,40	
Matriculas	10.573,31	
Multas, juros s/mensalidades atrasadas	2.700,08	
Matriculas Curso de Turismo	23.358,00	
Mensalidades Curso de Turismo	44.749,31	711.090,07
Mensalidades Atrasadas		

RECEITA NÃO OPERACIONAIS

Aluguéis de Instalações	33.326,00	
Fardamentos	9.337,00	
Taxas s/Serviços	52,95	
Diversos	61.674,96	
Crédito de Seguro Educacional	1.368,00	
Cantina	640,00	
Doações Recebidas	19.997,80	126.396,71

RECEITA LÍQUIDA

837.486,78

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas c/Pessoal	620.353,29	
Material de Consumo	54.439,27	
Despesas de Manutenção/Conservação	52.321,68	
Outras Despesas	131.001,70	
Serviços de Terceiros	70.297,56	
Despesas Tributárias	12.032,52	
Festividades e Eventos	7.406,73	
Doativos e Contribuições	925,00	
Despesas c/Curso de Turismo	3.263,12	
Serviços de Terceiros/Curso de Turismo	2.150,76	
Despesas Financeiras	44.467,40	(998.679,00)

PREJUÍZO N/EXERCÍCIO

(161.192,22)

Orçamento, 31 de dezembro de 2000.

Mirinda dos Santos Leite
 Mirinda dos Santos Leite
 CRC PE-0126770-1
 CPF 331.984.194-00